

MARINHA

ORDEM DA ARMADA

1.ª SÉRIE



OA1 N.º 12 - 06 de março de 2019

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada determina e manda publicar o seguinte:

Louvores, Condecorações e Prémios	1
Legislação	8
Atos de Hierarquia Superior ao Chefe do Estado-Maior da Armada	9
Portarias, Directivas e Despachos do Chefe do Estado-Maior da Armada	11

Louvores, Condecorações e Prémios

Louvores:

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 29 de janeiro de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 25 de outubro de 2018, pelo 26284 Capitão-de-mar-e-guerra JOÃO PAULO PENA RODRIGUES RATO, Chefe da Repartição de Militarizados e Civis da Direção de Pessoal, ao 34001389 Maquinista de 2.ª Classe TMQ JORGE MIGUEL PIRES FERREIRA, o qual se publica:

O 34001389 Maquinista de 2.ª Classe do Troço do Mar do Quadro de Pessoal Militarizado da Marinha (QPMM) JORGE MIGUEL PIRES FERREIRA presta serviço na Repartição de Militarizados e Civis da Direção de Pessoal há, aproximadamente, treze anos desempenhando funções relacionadas com o recrutamento, gestão de carreiras e colocação do pessoal militarizado.

Militarizado detentor de relevantes qualidades profissionais e humanas, de que se destacam a elevada dedicação ao serviço, competência profissional, espírito de cooperação, elevado sentido das responsabilidades, a permanente disponibilidade para o serviço, a sua capacidade na adaptação a novos desafios e a sua vontade de melhorar os procedimentos existentes fazem de si em excelente colaborador.

No desempenho das suas funções devo destacar a qualidade apresentada nos processos em que está envolvido, nomeadamente, no planeamento e execução dos procedimentos concursais para ingresso no QPMM, na elaboração dos processos de promoção, e no processo de nomeação e colocação do pessoal militarizado do QPMM.

Durante o período em que comigo prestou serviço na Repartição de Militarizados e Civis, o Maquinista de 2.ª Classe Pires Ferreira revelou ser um excelente colaborador, onde as suas qualidades profissionais e humanas devem ser vistas como um exemplo a seguir por todos os militarizados e conjugadas com a sua experiência, o seu dinamismo e iniciativa contribuíram para uma melhor orientação na tomada de decisão e um excelente ambiente de trabalho.

Assim, é com inteira justiça que, ao abrigo da competência que me é conferida pelo artigo 21.º do Regulamento Disciplinar da Polícia Marítima, louvo o 34001389 Maquinista de 2.ª Classe do Troço do Mar do Quadro de Pessoal Militarizado da Marinha JORGE MIGUEL PIRES FERREIRA pelo conjunto de qualidades profissionais e pessoais evidenciadas ao longo destes últimos três anos e que contribuíram de forma significativa para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Repartição de Militarizados e Civis da Direção de Pessoal e, consequentemente, da Marinha.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada de 29 de janeiro de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 17 de outubro de 2018, pelo 26484 Capitão-de-mar-e-guerra JOÃO AFONSO MARQUES COELHO GIL, Capitão do Porto de Lisboa, ao 34000595 Maquinista de 2.ª Classe TMQ ANTÓNIO MANUEL CRUZ CARROLA, o qual se publica:

Após cerca de seis anos de serviço na Capitania do Porto de Lisboa vai destacar o 34000595 Maquinista de 2.ª Classe ANTÓNIO MANUEL CRUZ CARROLA em virtude de ter sido nomeado para nova comissão.

Desde novembro de 2012 que desempenha funções no Serviço de Apoio Técnico da Patronia como Maquinista das embarcações, no âmbito das missões atribuídas à Capitania do Porto de Lisboa, à Estação Salva-Vidas de Lisboa e ao Comando Local da Polícia Marítima. Em julho de 2017 assumiu ainda o cargo da manutenção de viaturas, na oficina do Departamento Marítimo do Centro.

Destaco as funções do Maquinista de 2.ª Classe Carrola no apoio oficial aos trabalhos de manutenção efetuados nas embarcações e infraestruturas afetas à Capitania do Porto de Lisboa e ao Comando Local da Polícia Marítima, em que emprestou um amplo conjunto de conhecimentos e perícias, que em muito contribuíram para os excelentes resultados obtidos. Este militarizado cooperou de forma muito positiva e decisiva, com profissionalismo, dedicação e sentido do dever, para a operacionalidade e consequente eficácia do serviço. No

âmbito do serviço de apoio oficial às viaturas do Departamento Marítimo, da Capitania, e do Comando Local da Polícia Marítima, a sua ação foi determinante para a operacionalidade das mesmas, aplicando com competência e método, as manutenções preventivas e corretivas necessárias.

Ao longo deste período e no desempenho das suas funções, o Maquinista de 2.ª Classe Carrola, revelou ser um militarizado competente e disciplinado, assim como, um elevado sentido de responsabilidade e zelo na execução das missões que lhe foram confiadas. Excelente profissional, com elevados conhecimentos técnicos, na área da mecânica auto e de motores marítimos, revelou ainda, uma grande iniciativa e um profissionalismo bastante acima da média, propondo sempre as medidas mais adequadas para uma gestão eficiente dos recursos ao dispor, contribuindo assim, de forma decisiva para o esforço de manutenção permanente que é exigido.

De realçar ainda as suas qualidades profissionais e humanas, o seu conhecimento de manutenção de motores, a capacidade de iniciativa e atitude em relação ao serviço, não obstante a simultaneidade de solicitações que aliadas à correção de procedimentos e espírito de entreaajuda, cativou a estima e consideração dos seus camaradas.

Face ao mencionado, é com muita satisfação e elevado sentido de justiça, que fazendo uso da competência conferida pelo n.º 1 do artigo 18.º do Regulamento Disciplinar da Polícia Marítima conjugado com o n.º 3 do artigo 21.º do mesmo regulamento louvo o 34000595 Maquinista de 2.ª Classe ANTÓNIO MANUEL CRUZ CARROLA pelo excelente desempenho ao longo do período em que prestou serviço nesta capitania, bem como pelo conjunto de qualidades humanas e profissionais que evidenciou, contribuindo para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Capitania do Porto de Lisboa e da Autoridade Marítima Nacional, daí advindo prestígio para a Marinha.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada de 29 de janeiro de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 17 de outubro de 2018, pelo 26484 Capitão-de-mar-e-guerra JOÃO AFONSO MARQUES COELHO GIL, Capitão do Porto de Lisboa, ao 34000596 Maquinista de 3.ª Classe TMQ VÍTOR MANUEL MOREIRA TAVARES, o qual se publica:

Após cerca de quatro anos de serviço na Capitania do Porto de Lisboa vai destacar o 34000596 Maquinista de 3.ª Classe VÍTOR MANUEL MOREIRA TAVARES em virtude de ter sido nomeado para nova comissão.

No exercício das singulares e exigentes funções inerentes à especificidade do seu cargo, desempenhou funções no Serviço de Apoio Técnico da Patronia como Maquinista das embarcações no âmbito das missões atribuídas à Capitania do Porto de Lisboa, à Estação Salva-Vidas de Lisboa e ao Comando Local da Polícia Marítima.

De salientar também as funções executadas no apoio oficial, nos trabalhos de manutenção efetuados nas embarcações e nas infraestruturas afetas à Capitania do Porto de Lisboa e ao Comando Local da Polícia Marítima, emprestando um amplo conjunto de conhecimentos e perícias, fora da sua área funcional, que em muito contribuíram para os excelentes resultados obtidos.

Ao longo deste período e no desempenho das suas funções, o Maquinista Tavares revelou ser um militarizado competente, disciplinado, assim como, um elevado sentido da responsabilidade e zelo na execução das missões que lhe foram confiadas.

Às crescentes exigências do serviço, em circunstâncias marcadas por uma taxa de empenhamento muito elevada dos meios náuticos afetos a este serviço, tal como a inerente manutenção dos mesmos, este militarizado contribuiu de forma muito positiva e decisiva com profissionalismo, dedicação e sentido do dever, para a operacionalidade e consequente eficácia do serviço.

De realçar as suas qualidades profissionais e humanas, o seu conhecimento de manutenção de motores, a capacidade de iniciativa e atitude em relação ao serviço, não obstante a simultaneidade de solicitações que aliadas à correção de procedimentos e espírito de entreaajuda, cativou a estima e consideração dos seus camaradas.

Assim, é com justiça e satisfação, que fazendo uso da competência conferida pelo n.º 1 do artigo 18.º do Regulamento Disciplinar da Polícia Marítima conjugado com o n.º 3 do artigo 21.º do mesmo regulamento louvo o 34000596 Maquinista de 3.ª Classe VÍTOR MANUEL MOREIRA TAVARES pelo excelente desempenho ao longo do período em que prestou serviço nesta capitania, bem como pelo conjunto de qualidades humanas e

profissionais que evidenciou, contribuindo para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Capitania do Porto de Lisboa e da Autoridade Marítima Nacional, daí advindo prestígio para a Marinha.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 29 de janeiro de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 29 de junho de 2018, pelo 21178 Contra-almirante ANTÓNIO MANUEL DE CARVALHO COELHO CÂNDIDO, Diretor-Geral do Instituto Hidrográfico, à 22034892 Técnica Superior ANA PAULA FERREIRA DA CRUZ TENREIRO ESTIVEIRA DE ATAÍDE, o qual se publica:

A 22034892 Técnica Superior ANA PAULA FERREIRA DA CRUZ TENREIRO ESTIVEIRA DE ATAÍDE, no período entre novembro de 2015 e junho de 2018, teve atribuídas as funções de Adjunta do Chefe da Divisão de Navegação e responsável pela Secção de Avisos aos Navegantes, desempenhando-as com elevado empenho e sentido de responsabilidade.

No período em apreço, a TS Ana Ataíde foi responsável pela elaboração e divulgação dos Grupos de Avisos aos Navegantes (anual e mensal) e pela edição e atualização da Lista de Luzes, nunca se tendo verificado qualquer atraso na entrega destas Publicações Náuticas para a sua publicação, fruto da eficiência e eficácia por si demonstradas nestes processos. Ainda no âmbito das Publicações Náuticas, para além de ter garantido que a Lista de Luzes se encontrou permanentemente atualizada, contribuiu ativamente na atualização e na elaboração de novas edições, das várias publicações da responsabilidade da Divisão de Navegação.

A TS Ana Ataíde supervisionou e controlou com extremo cuidado e dedicada atenção a promulgação dos Avisos à Navegação originados pelo COMAR, mantendo com esta entidade um contacto muito frequente, com o intuito de auxiliar e solidificar os processos ali implementados. No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Comando Naval, salienta-se a sua participação no Exercício Avançado de Busca e Salvamento - ASARex15, através de palestras à comunidade piscatória/marítima, versando a segurança da navegação em geral e a importância dos Avisos à Navegação e dos Avisos aos Navegantes em particular.

A TS Ana Ataíde dedicou uma atenção permanente e cuidada ao funcionamento e desenvolvimento da plataforma ANAVNET, contribuindo com ideias e iniciativas para uma melhor rentabilização daquela plataforma, numa busca constante do incremento da satisfação do utilizador externo pelo produto fornecido pelo IH.

Possuidora de valências sustentadas em vários anos de experiência no desempenho de funções na Divisão de Navegação, a TS Ana Ataíde sempre revelou ser um elemento com vastos conhecimentos técnicos, organizada, com enorme espírito de iniciativa e extrema dedicação ao serviço, contribuindo igualmente para promover um bom ambiente de trabalho e o fortalecimento do espírito de equipa.

Assim, é com particular agrado e de inteira justiça que, ao abrigo da competência que me é conferida pelo n.º 2 do artigo 64.º do Regulamento de Disciplina Militar, louvo a 22034892 Técnica Superior ANA PAULA FERREIRA DA CRUZ TENREIRO ESTIVEIRA DE ATAÍDE, pelas suas qualidades profissionais e humanas, dedicação ao serviço, competência, iniciativa e espírito de cooperação demonstrados no desempenho das tarefas inerentes às funções desempenhadas, tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Instituto Hidrográfico e, consequentemente, da Marinha.

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 29 de janeiro de 2019, foi considerado como dado por si próprio o louvor concedido, em 22 de outubro de 2018, pelo 20381 Contra-almirante CARLOS MANUEL DA COSTA VENTURA SOARES, Diretor-Geral do Instituto Hidrográfico, à 22040000 Técnica Superior MARGARIDA ARAÚJO ALCÂNTARA DE MELO, o qual se publica:

Vai passar à situação de aposentação a 22040000 Técnica Superior MARGARIDA ARAÚJO ALCÂNTARA DE MELO, que presta serviço no Instituto Hidrográfico desde fevereiro de 2000, desempenhando as exigentes funções de Adjunta do Chefe do Serviço de Finanças e Contabilidade, da Direção Financeira.

O desempenho e profissionalismo da Dr.ª Margarida Melo ao longo destas quase duas décadas foram fundamentais para o cumprimento dos objetivos do Serviço de Finanças e Contabilidade, enquanto garante, e contínua melhoria, de todos os processos e adaptação a alterações legislativas, respeitantes ao planeamento e execução orçamental.

Devem ser enaltecidas as cruciais e sensíveis participações nos processos de planeamento orçamental ao longo deste período, os quais incluem uma forte dinâmica e interação com as restantes divisões e serviços do IH; o controlo, a monitorização e a capacidade de adaptação subjacentes à execução orçamental, repleta sistematicamente de rigorosos constrangimentos e, por último, a participação nas exigentes e volumosas rotinas de prestações de contas mensais, trimestrais e anuais, designadamente ao Ministério da Defesa Nacional, Direção-Geral do Orçamento e Tribunal de Contas, entre outros.

O IH enquanto Laboratório do Estado, dedicado às Ciências e Técnicas do Mar, com uma forte componente de investigação científica, tem vindo a desenvolver e dinamizar a sua atividade participando em inúmeros projetos de financiamento europeu. Também neste âmbito deve ser reconhecido o papel essencial que a Dr.ª Margarida Melo tem exercido. A forma assertiva, rigorosa, dedicada e muito profissional como coordena esforços e acompanha com muita proximidade, a par dos gestores dos projetos, a execução dos diversos projetos de investigação, tendo em vista garantir o seu adequado controlo financeiro e a prestação de contas nas diversas plataformas eletrónicas, com diferentes autoridades controladoras, é extremamente competente, sendo a sua ação e preponderância reconhecida e elogiada por todos.

Enquanto profissional a Dr.ª Margarida Melo evidencia um elevado conjunto de qualidades profissionais e pessoais, salientando-se a sua organização, disciplina, sentido do dever e lealdade, qualidades que mescladas com uma elevada perseverança, forte cultura institucional e relevante foco nos objetivos propostos, a permitem creditar como uma notável colaboradora da Direção Financeira.

Assim, é com grande apreço que publicamente louvo a 22040000 Técnica Superior MARGARIDA ARAÚJO ALCÂNTARA DE MELO, pelas suas elevadas qualidades profissionais, sociais e de caráter e pelos patamares de desempenho alcançados, sendo merecedora de público reconhecimento, quer como um exemplo a seguir, quer pelo seu contributo para a eficiência, prestígio, imagem e cumprimento da missão do Instituto Hidrográfico e, consequentemente, da Marinha.

Condecorações:

Medalha Militar de Mérito Militar – 3.ª Classe

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 24 de janeiro de 2019:

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada faz saber que, nos termos da alínea c) do artigo 22.º, do n.º 1 do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concede a Medalha Militar de Mérito Militar de 3.ª Classe, aos militares seguintes:

22701	Primeiro-tenente	DÓRIS FILIPA RIBEIRO FONSECA
25805	Primeiro-tenente	SERGIO FILIPE DE DEUS PARDAL

Medalha Militar de Mérito Militar – 4.ª Classe

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 24 de janeiro de 2019:

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada faz saber que, nos termos da alínea d) do artigo 22.º, e do número 1 do artigo 34.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concede a Medalha Militar de Mérito Militar de 4.ª Classe, aos militares seguintes:

171685	Sargento-chefe	TF	JORGE MANUEL PEDRO PRATA
776785	Sargento-chefe	FZ	MANUEL JOAQUIM MATOS ESTRADA
366085	Sargento-ajudante	R	ANTÓNIO MANUEL MOURÃO DOS REIS
425884	Sargento-ajudante	TF	JOSE LUÍS MENDES FERREIRA

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 24 de janeiro de 2019:

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada faz saber que, nos termos da alínea *d*) do artigo 22.º, e do número 1 do artigo 34.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concede a Medalha Militar de Mérito Militar de 4.ª Classe, aos militares seguintes:

500185	Sargento-chefe	MQ	JOÃO CARLOS MENDES FERREIRA
851290	Sargento-ajudante	ETI	JOSÉ FILIPE DE ALMEIDA
9349894	Sargento-ajudante	C	MARTA ISABEL MACHADO VITORINO
9323806	Primeiro-marinheiro	L	LUÍS CARLOS DE OLIVEIRA FIDALGO

Medalha da Defesa Nacional - 4.ª classe

----- Portaria n.º 135/2019:

CONCESSÃO DE MEDALHA DA DEFESA NACIONAL, 4.ª CLASSE, AO SARGENTO-CHEFE JORGE MANUEL REIS SERRA ALVES CARDETS.

Louvo, por proposta do Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional, o Sargento-chefe ETC 850289 Jorge Manuel Reis Serra Alves Cardetas, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas ao longo dos últimos quatro anos, no exercício das suas funções no âmbito do cargo de Técnico de Eletrónica na Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional/Estação Ibéria NATO (DGRDN/EINATO).

Ao longo de toda a sua comissão na DGRDN/EINATO, o Sargento-chefe Jorge Cardetas evidenciou ser possuidor de excelente capacidade de trabalho, objetividade, bom senso e um elevado sentido de organização e análise, qualidades fundamentais no cargo de Técnico de Eletrónica na área «SATellite COMmunications» (SATCOM), sendo-lhe exigido um profundo conhecimento na gestão de pessoal, da informação e dos procedimentos associados ao apoio no comando da EINATO, de modo a enquadrar e preparar os seus subordinados e assessorar os seus superiores, o que garante com dignidade pessoal e profissional um desempenho de excelência.

Considera-se ser igualmente importante evidenciar a forma como trabalha, sendo extremamente metódico, cuidadoso, atento e com uma elevada capacidade de trabalho, é um elemento de grande valia para o planeamento e condução das diversas operações da DGRDN/EINATO. Possuidor de conhecimentos técnicos e inexcedível vontade de bem servir, constituiu-se uma referência para todos os elementos da Estação.

Por outro lado, a conduta do Sargento-chefe Jorge Cardetas tem constituído um exemplo de saudável camaradagem, patenteado na forma natural como cultiva e tem mantido as suas relações pessoais, promotoras de um ambiente de trabalho saudável, granjeando assim a estima, consideração e respeito de todos os que com ele privam.

Atento quanto precede, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades profissionais, técnicas, militares e pessoais e que o desempenho do Sargento-chefe Jorge Cardetas tem contribuído de forma significativa para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional e consequentemente do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º, atento o disposto no artigo 25.º, na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 26.º, na alínea *d*) do n.º 1 do artigo 27.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concedo a medalha da defesa nacional, de 4.ª classe, ao Sargento-chefe ETC 850289 Jorge Manuel Reis Serra Alves Cardetas.

1 de fevereiro de 2019. - O Ministro da Defesa Nacional, *João Titterington Gomes Cravinho*.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 32, de 14 de fevereiro de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Gabinete do Ministro.)

Medalha Militar da Cruz Naval – 2.ª Classe

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 29 de janeiro de 2019:

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada faz saber que, nos termos do artigo 1.º e das alíneas c) do número 1 do artigo 26.º, da alínea b) do número 1 do artigo 27.º e do número 3 do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concede a Medalha Militar da Cruz Naval de 2.ª Classe, às civis seguintes:

22034892 Técnica Superior
22040000 Técnica Superior

ANA PAULA FERREIRA DA CRUZ TENREIRO ESTIVEIRA DE ATAÍDE
MARGARIDA ARAÚJO ALCÂNTARA DE MELO

Medalha Militar da Cruz Naval – 4.ª Classe

----- Por despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, de 29 de janeiro de 2019:

O Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada faz saber que, nos termos do artigo 1.º e das alíneas c) do número 1 do artigo 26.º, da alínea d) do número 1 do artigo 27.º e do número 3 do artigo 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concede a Medalha Militar da Cruz Naval de 4.ª Classe, aos militarizados seguintes:

34001389 Maquinista de 2.ª Classe TMQ
34000595 Maquinista de 2.ª Classe TMQ
34000596 Maquinista de 3.ª Classe TMQ

JORGE MIGUEL PIRES FERREIRA
ANTÓNIO MANUEL CRUZ CARROLA
VÍTOR MANUEL MOREIRA TAVARES

Estado-Maior da Armada, em 6 de março de 2019

O SUBCHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Aníbal Soares Ribeiro
Contra-almirante

ÍNDICE DOS ANEXOS

ANEXO A - Legislação Diversa (Sumário).....**Página 8**

ANEXO B - Despacho n.º 2129/2019, de 4 de março: Grupo de acompanhamento da participação nos projetos PESCO.**Página 9**

ANEXO C - Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 17/19, de 6 de março: Grupo de Trabalho para as Guarnições Flexíveis em Lanchas de Fiscalização (GT GFLF).....**Página 11**

Legislação

Legislação Diversa (Sumário)

----- Diário da República, 1.ª série, n.º 46, de 6 de março de 2019:

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Decreto n.º 8/2019:

Declara luto nacional no dia 7 de março de 2019 pelas vítimas de violência doméstica.

----- Diário da República, 2.ª série, n.º 43, de 1 de março de 2019:

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR, MINISTÉRIO DO AMBIENTE E
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E MINISTÉRIO DO MAR

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA I.P.

Despacho n.º 2102/2019:

O conselho diretivo do IPMA, I. P., atualiza a classificação das zonas de produção de moluscos bivalves vivos em Portugal continental.

Atos de Hierarquia Superior ao Chefe do Estado-Maior da Armada**PAA 30 (A) - XIII****----- Despacho n.º 2129/2019:****GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO NOS PROJETOS PESCO.**

Considerando que a PESCO (*Permanent Structured Cooperation*) ou CEP (Cooperação Estruturada Permanente) é um processo previsto no Tratado da União Europeia (UE), que tem por objetivo aprofundar a cooperação no domínio da defesa entre os Estados Membros (MS), desenvolvendo conjuntamente as capacidades de defesa e disponibilizando-as para as operações militares da UE, através da realização de projetos;

Considerando que a PESCO permitirá reduzir a multiplicidade de tipologias de sistemas de armas e, neste sentido, reforçar a cooperação operacional na União Europeia, incrementando a interoperabilidade e reforçando a competitividade industrial;

Considerando que se torna imprescindível desenvolver uma estratégia articulada e coerente para a participação nacional na PESCO, capaz de identificar objetivos e linhas de ação a prosseguir;

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelas alíneas f), g) e o) do n.º 3 do artigo 14.º da Lei de Defesa Nacional, aprovada pela Lei Orgânica n.º 1-B/2009, de 7 de julho, na sua redação atual, determino o seguinte:

1 - É criado um Grupo de Acompanhamento da Participação nos Projetos PESCO (GAPP-PESCO), com a missão de assegurar a permanente comunicação e articulação entre as entidades da Defesa Nacional com responsabilidades nesta matéria e as restantes entidades governativas e da sociedade portuguesa, com vista a aprofundar a cooperação no domínio da defesa entre os Estados Membros da UE, através dos Projetos PESCO.

2 - O GAPP-PESCO tem como atribuições:

- a) Definir estratégias para a participação nos Projetos PESCO;
- b) Analisar, avaliar e priorizar a participação nacional nos Projetos PESCO, à luz das prioridades identificadas no n.º 8 deste despacho;
- c) Articular os projetos em análise com as propostas de forças, garantindo que ambos sejam considerados no processo de elaboração da Lei de Programação Militar;
- d) Identificar os projetos suscetíveis de potenciar a participação da Base Tecnológica e Industrial de Defesa;
- e) Zelar para que a decisão de participar nos projetos PESCO tenha a identificação de fonte de financiamento para essa participação;
- f) Submeter ao meu Gabinete um relatório trimestral sobre as atividades desenvolvidas pelo GAPP-PESCO.

3 - O GAPP-PESCO tem a seguinte composição:

- a) O Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional, que preside;
- b) Um representante da Secretaria-geral;
- c) Um representante da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional;
- d) Um representante do Estado-Maior-General das Forças Armadas;
- e) Um representante da Marinha;
- f) Um representante do Exército;
- g) Um representante da Força Aérea;
- h) Um representante da idD.

4 - De modo a existir uma articulação e coordenação que potencie a participação nacional em projetos estruturantes para a economia nacional, o GAPP-PESCO deverá promover reuniões periódicas para as quais convida representantes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Economia, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Planeamento e Infraestruturas, bem como representantes de empresas, entidades do sistema científico e tecnológico nacional e associações representativas da indústria nacional.

5 - Um elemento do meu Gabinete e um elemento do Gabinete da Secretária de Estado da Defesa Nacional acompanham a atividade do GAPP-PESCO e participam nas reuniões.

6 - Após a primeira reunião do GAPP-PESCO, o Presidente deve efetuar proposta dos Termos de Referência do funcionamento do GAPP-PESCO ao Gabinete do MDN.

7 - Tendo em conta o Programa do Governo, as Grandes Opções do Plano, as prioridades elencadas na Diretiva Ministerial de Planeamento de Defesa Militar, as fases do ciclo de planeamento e o cronograma financeiro estabelecido pela LPM, o GAPP-PESCO emite parecer sobre a participação nacional em projetos de edificação de capacidades, segundo os seguintes critérios, sem prejuízo de outros que possam ser tidos por pertinentes:

- a) Relevância para a mitigação das lacunas identificadas na edificação do Sistema de Forças;
- b) Desenvolvimento e sustentação da capacidade em causa, de forma cooperativa;
- c) Interesse e capacidade em participar por parte da indústria de defesa nacional;
- d) Relevância para a edificação de um target;
- e) Prioridade identificada no *Capability Development Plan* (CDP) da Agência Europeia de Defesa;
- f) Preenchimento de lacunas no âmbito da OTAN e/ou UE, promovendo a complementaridade;
- g) Desenvolvimento de capacidades interoperáveis em ambiente conjunto e/ou combinado;
- h) Contributo para a economia de recursos;
- i) Disponibilidade de cabimento orçamental para participar no projeto.

8 - O GAPP-PESCO reúne no final de cada trimestre e sempre que seja considerado necessário para o adequado acompanhamento ou avaliação nacional dos projetos.

9 - Os membros do GAPP-PESCO não auferem qualquer remuneração ou abono pelo exercício das suas funções.

10 - O apoio logístico às atividades GAPP-PESCO é assegurado pela DGPDN.

11 - O presente despacho produz efeitos na data da sua assinatura.

12 de fevereiro de 2019. - O Ministro da Defesa Nacional, *João Titterington Gomes Cravinho*.

(Publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 44, de 4 de março de 2019, pelo Ministério da Defesa Nacional - Gabinete do Ministro).

Portarias, Diretivas e Despachos do Chefe do Estado-Maior da Armada**PAA 33**

----- Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 17/19, de 6 de março:

GRUPO DE TRABALHO PARA AS GUARNIÇÕES FLEXÍVEIS EM LANCHAS DE FISCALIZAÇÃO (GT GF-LF).

A Diretiva Estratégica da Marinha estabelece como objetivos estratégicos “aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos” (Objetivo Estratégico 5) e “otimizar a presença e o controlo nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional” (Objetivo Estratégico 7).

A Linha de Ação 5.02 da referida Diretiva visa “rentabilizar os recursos afetos à componente naval do Sistema de Forças, através da flexibilização das guarnições”.

Importa assim estudar formas de otimizar o emprego dos navios que concorrem para o Dispositivo Naval Padrão, realizando, no curto prazo, experiências piloto de implementação de guarnições flexíveis, em lanchas de fiscalização, com o propósito de validar a implementação do conceito, de modo a aumentar o tempo de missão atribuída, demonstrando benefícios para o desempenho operacional, para a manutenção e para a articulação da atividade dos militares embarcados com a sua vida pessoal, bem como identificar as medidas de natureza estrutural necessárias ao devido enquadramento normativo.

Determino:

1. É criado, na dependência do Vice-almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada (VALM VCEMA), o Grupo de Trabalho para as Guarnições Flexíveis em Lanchas de Fiscalização (GT GF-LF), com o objetivo de realizar experiências piloto de implementação de guarnições flexíveis, em lanchas de fiscalização, com o propósito de validar a implementação do conceito, de modo a aumentar o tempo de missão atribuída, demonstrando benefícios para o desempenho operacional, para a manutenção e para a articulação da atividade dos militares embarcados com a sua vida pessoal, bem como identificar as medidas de natureza estrutural necessárias ao devido enquadramento normativo.

2. No desenvolvimento dos trabalhos, devem ser tidos em consideração, entre outros, os seguintes aspetos:

- a) Racionalização de recursos;
- b) Necessidades de pessoal;
- c) Impactos financeiro;
- d) Ciclos de manutenção dos navios;
- e) Fatores motivacionais das guarnições;
- f) Zonas marítimas adequadas à implementação do modelo.

3. O GT GF-LF é composto pelos seguintes elementos:

- a) O Chefe da Divisão de Operações do Estado-Maior da Armada, que exerce as funções de coordenador;
- b) Dois oficiais do Estado-Maior da Armada, exercendo um deles as funções de secretário;
- c) Dois representantes do Comando Naval;
- d) Um representante da Superintendência do Pessoal;
- e) Um representante da Superintendência do Material.

4. O GT GF-LF é apoiado administrativamente pelo Estado-Maior da Armada.

5. Sempre que a razão dos trabalhos o justifique, o grupo pode agregar representantes de outros organismos da Marinha e constituir subgrupos de acordo com as matérias a serem abordadas.

6. O coordenador do GT GF-LF submete à aprovação do VALM VCEMA, sempre que aplicável, as recomendações que forem sendo produzidas e que necessitem de validação e/ou orientação superior.

7. Até ao final de março de 2019, o GT GF-LF apresenta um modelo (ou, caso os trabalhos do GT a isso conduzam, modelos alternativos) de flexibilização de guarnições para as lanchas de fiscalização rápida, de forma a que, caso superiormente aprovado(s), possa(m) ser implementado(s), a título experimental, até ao final de abril de 2019.

8. Até julho de 2019, o GT GF-LF apresenta um modelo (ou, caso os trabalhos do GT a isso conduzam, modelos alternativos) de flexibilização de guarnições para as lanchas de fiscalização costeira, de forma a que, caso superiormente aprovado(s), possa(m) ser implementado(s), a título experimental, até ao final de setembro de 2019.

9. Os órgãos mencionados nas alíneas c) a e) do número 3. nomeiam os seus representantes, por mensagem endereçada ao Estado-Maior da Armada, até 5 dias após a publicação do presente despacho.